

Texto I (Questões de 01 a 05)

O dilema genético

Estamos todos, cientes ou não, querendo ou não, sendo arrastados pelo turbilhão causado pelas novas descobertas da engenharia genética. Sérias questões éticas, que deveriam ser discutidas por toda a sociedade, ocupam manchetes de jornais e revistas do mundo inteiro, relatando as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes. Muitas pessoas encontram-se confusas, vítimas do inevitável sensacionalismo e da propagação de idéias erradas, sem saber como se posicionar perante as várias questões que emergem do agitado debate genético. Gostaria de tocar em alguns dos vários ângulos dessa questão, deixando clara ao leitor ao menos minha posição.

Primeiro, os alimentos transgênicos. Sem a menor dúvida, criar vegetais capazes de sobreviver aos ataques de várias pragas e ainda de produzir bem mais por planta é de grande importância para a humanidade. Imagine como isso não ajudaria no combate a um dos maiores males que nos afligem, a fome. Vejo favoravelmente a manipulação genética da soja, do milho ou de vários outros alimentos, contanto que eles não comprometam a estabilidade ecológica das regiões onde são produzidos. A natureza é mais frágil do que parece.

A questão ética se complica muito quando a aplicação da engenharia genética vai do reino vegetal ao animal. A clonagem de vários animais já é uma realidade. Não é surpresa alguma que se fale agora na clonagem de humanos. A iniciativa veio de um médico italiano, mas poderia ter vindo de qualquer outro mais interessado no oportunismo do que no código hipocrático.

Em conversas com vários profissionais da área, ficou claro o desdém que a maioria tem por esse tipo de aplicação. Argumentos baseados em infertilidade não são, a meu ver, relevantes. Se, de fato, todos os métodos de fertilização falharem, que o casal adote uma criança, pois estas em necessidade é que não faltam. Riscos e prováveis conseqüências da clonagem humana são horrendos demais e não são justificados pelos potenciais benefícios.

Gleiser, M. Caderno Mais! Folha de São Paulo, 2001. In: ABURRE, M.L. & M. PONTARRA. *Gramática/Texto: análise e construção de sentido*. São Paulo: Moderna, 2006.

01. A partir da leitura do Texto I, é CORRETO afirmar que o autor

- A) defende sua opinião, utilizando-se de uma estrutura dissertativa e linguagem objetiva.
- B) narra fatos que, embora estejam acontecendo no mundo da ciência, se apresentam como fictícios.
- C) descreve os efeitos surgidos em vegetais e animais em decorrência dos estudos genéticos.
- D) apela ao leitor, buscando convencê-lo da necessidade de maior participação da sociedade nas pesquisas.
- E) informa a um público leigo, com pouca formação, os resultados obtidos pelos cientistas nas pesquisas genéticas.

02. Analisando-se o Texto I, observa-se que o autor emite um juízo de valor negativo em relação à

- A) manipulação transgênica de vegetais.
- B) necessidade do equilíbrio ecológico da natureza.
- C) proibição do comércio de vegetais transgênicos.
- D) opinião de vários médicos quanto à clonagem de seres humanos.
- E) postura do médico italiano que pretende clonar um ser humano.

03. Pela leitura do Texto I, é CORRETO concluir que

- A) crianças adotadas por casais sem filhos podem ser muito mais felizes do que aquelas que por acaso venham a resultar da manipulação genética.
- B) os benefícios advindos de uma possível clonagem humana são muito pequenos, para que se corram os enormes riscos decorrentes dessas pesquisas.
- C) é inaceitável a interferência humana na agricultura, pois resultará em um inevitável desequilíbrio ecológico na natureza.
- D) a solução mais eficaz para o problema da infertilidade humana se deposita nas pesquisas, já adiantadas, sobre engenharia genética.
- E) o desconhecimento das extraordinárias conquistas científicas no campo da engenharia genética confunde a opinião pública, embora sejam veiculadas pela imprensa.

04. Em relação à manipulação genética de vegetais, é CORRETO afirmar que

- A) estamos todos sendo arrastados pelo turbilhão causado pela engenharia genética.
- B) deve-se relatar as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes humanos.
- C) muitas pessoas encontram-se confusas em relação à clonagem humana.
- D) a natureza é mais frágil do que parece.
- E) a clonagem de vários animais já é realidade.

05. Analise o trecho.

“Sérias questões éticas, que deveriam ser discutidas por toda a sociedade, ocupam manchetes de jornais e revistas do mundo inteiro, relatando as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes (...)”

Assinale a alternativa que contém vocábulos que obedecem à mesma regra de acentuação das palavras sublinhadas respectivamente:

- A) alguém, núcleo, órgão, refém.
- B) núcleo, pântano, ideal, coração.
- C) núcleo, refém, ideal, coração.
- D) alguém, núcleo, órgão, coração.
- E) refém, pântano, ideal, coração.

06. Considere o seguinte trecho abaixo (adaptado de entrevista dada por uma professora à Folha de São Paulo).

“O que dói nem é a frase (Quem paga seu salário sou eu), mas a postura arrogante. Você fala e o aluno nem presta atenção, como se você fosse uma empregada”.

Folha de S.Paulo, 3 jun. 2001. In: ABURRE, M.L. & M. PONTARRA. Gramática/Texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.

Em relação ao pronome Você, tal como foi usado pela professora, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Pronome de tratamento, típico da linguagem oral.
- B) Pronome que faz referência aos professores em geral.
- C) Pronome pessoal, típico da linguagem padrão.
- D) Pronome oblíquo funcionando como sujeito.
- E) Locução pronominal utilizada para designar o interlocutor.

07. No trecho a seguir existem duas locuções adverbiais com sentidos diferentes “No dia seguinte, cada aluno leu a sua redação. Todos mais ou menos dizendo as mesmas coisas: a mãe nos amamenta, é carinhosa conosco, é a rosa mais linda no nosso jardim etc. etc. etc”.

Em relação ao significado, as expressões sublinhadas indicam respectivamente a idéia de

- A) lugar e finalidade.
- B) tempo e lugar.
- C) tempo e meio.
- D) lugar e afirmação.
- E) instrumento e lugar.

08. Analise os fragmentos abaixo.

- I. “Ela também sofrerá com a morte do pai.”
- II. “Os suspeitos do crime eram três, aliás, quatro”.
- III. “Dos candidatos previamente selecionados, só um será escolhido para receber o prêmio”.
- IV. “O professor é que não vai ser bobo a ponto de desistir do concurso!”

Cada um desses termos sublinhados acima significa, respectivamente:

- A) inclusão, retificação, exclusão, realce.
- B) reforço, inclusão, realce, retificação.
- C) inclusão, realce, exclusão, reforço.
- D) realce, reforço, inclusão, retificação.
- E) inclusão, retificação, realce, reforço.

09. Uma das dificuldades da língua escrita formal é operar a concordância em certos contextos. Considerando a norma culta, assinale a única construção CORRETA em relação à concordância verbal e nominal.

- A) Não cabia mais, na estante, nenhuma das gramáticas que havia comprado.
- B) Sempre lhe tinha causado interesse indagações acerca de construções da linguagem coloquial.
- C) Ficou comprovado, mediante realização de pesquisa, todas as dificuldades dos jovens em relação à língua culta formal.
- D) É da leitura que depende nossos resultados em termos de desempenho na língua escrita.
- E) Vai faltar muitos alunos nas próximas aulas de gramática.

10. Analise as alternativas abaixo e indique a oração em que o “a” deveria levar acento grave (à), indicando a ocorrência da crase.

- A) “Pede a Deus que te proteja e que dê vida a teus pais”.
- B) “Sabe-se que a cidade do Rio de Janeiro está ligada a de Niterói por uma majestosa ponte de quatorze quilômetros”.
- C) “Embora sejamos livres, nossa liberdade não é absoluta: está sempre sujeita a restrições”.
- D) “Costuma-se dizer que quem tem boca vai a Roma”.
- E) “Exaustos, os viajantes chegaram a uma árvore frondosa, em cuja sombra descansaram”.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Conforme a Lei 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de

- I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.*
- II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.*
- III. oferta de ensino noturno especial, com carga horária reduzida.*
- IV. atendimento educacional gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente, em classes especializadas.*
- V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas I, II e V.
- B) Apenas I, II e III.
- C) Apenas II, III e V.
- D) Apenas I e III.
- E) Apenas III, IV e V.

12. A construção coletiva do projeto político-pedagógico, na escola básica, requer

- I. descentralização da tomada de decisões.*
- II. instalação de processo de avaliação na perspectiva formativa.*
- III. democratização das ações técnicas e administrativas.*
- IV. um gestor organizado e com poder de decisão gerencial.*
- V. personalismo nos encaminhamentos administrativos e pedagógicos.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III.
- B) I, III e V.
- C) II, III e V.
- D) IV e V.
- E) I e IV.

13. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 8.069/90, estabelece que a criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando a todos

- A) acesso à escola pública e gratuita, em local determinado pelo órgão público.
- B) os pais ou responsáveis o direito de conhecer o processo pedagógico bem como participar das definições das propostas educacionais.
- C) condições de acesso e permanência na escola, de acordo com o comportamento apresentado pelo estudante.
- D) o dever de participar de clube esportivo e agremiações de lazer.
- E) frequência escolar flexível sem a necessária justificativa.

14. O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC no processo de ensino e de aprendizagem permite ao professor optar por diversas metodologias. Ao projetar o trabalho de forma participativa e construtiva, utilizando os recursos da WEB, o professor possibilita o desenvolvimento

- I. da responsabilidade do aluno pela sua própria aprendizagem em interação com professores e colegas.*
- II. da gestão e do controle das ações desenvolvidas, partindo das decisões do professor.*
- III. do acesso, da interação e do compartilhamento das descobertas e dos conhecimentos em tempo real.*
- IV. da memorização das buscas e dos links no momento das pesquisas.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas I, II e III.
- B) Apenas II, III e IV.
- C) Apenas III e IV.
- D) Apenas I, III e IV.
- E) Apenas I e III.

15. A Lei Nº 10.639/2003, que trata da história e da cultura afro-brasileira, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Nº 9.394/96) para incluir

- I. nas escolas e nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre “História e Cultura Afro-Brasileira”.*
- II. no calendário escolar, o dia 20 de novembro como ‘Dia Nacional da Consciência Negra’.*
- III. conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira, devendo ser ministrados, especificamente, nas áreas de Educação Artística, de Literatura e História Brasileira.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas II e III.
- B) Apenas I e III.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II.
- E) Apenas III.

16. Como professores, precisamos preparar os estudantes para trabalharem com o universo tecnológico. Na escola, para que os estudantes possam compreender o mundo em que vivem e posicionarem-se criticamente, uma questão fundamental, no uso das tecnologias da informação e comunicação, é

- A) utilizar todas as técnicas do computador.
- B) acessar, analisar e interpretar as informações.
- C) arquivar informações e transferi-las aos demais interessados.
- D) acessar e copiar todas as informações disponíveis.
- E) construir programas nas mídias digitais e audiovisuais.

17. A escolarização básica constitui instrumento indispensável à construção da sociedade democrática, tendo como função a socialização do saber sistematizado e construído historicamente pela humanidade, essencial ao exercício da cidadania. Assim, a escola é

- A) a redentora das injustiças sociais e democráticas.
- B) reprodutora das desigualdades sociais e econômicas.
- C) instituição que deve, prioritariamente, preparar os estudantes para as profissões técnicas.
- D) uma das instâncias que pode favorecer as mudanças sociais na direção da democracia.
- E) responsável pela divulgação dos saberes de senso comum.

18. Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da educação no Brasil e suas relações com as tendências pedagógicas, comumente classificadas como conservadoras e progressistas. Dentre as conservadoras, tem-se a pedagogia tradicional, a pedagogia renovada e o tecnicismo educacional. O tecnicismo educacional prioriza o(a)

- I. uso de meios e técnicas eficazes para a aprendizagem por meio do estímulo e resposta.
- II. definição dos objetivos instrucionais operacionais.
- III. ação do professor como detentor do saber, que expõe e interpreta a matéria.
- IV. processo de participação ativa do aluno.
- V. método, como trabalhos em grupo, pesquisas e experimentação.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e IV. B) II, III e V. C) III e V. D) II e III. E) I e II.

19. A avaliação da aprendizagem na educação básica deve ser desenvolvida como um processo de acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante, objetivando

- I. pontuar os resultados alcançados pelos estudantes.
- II. favorecer e ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno.
- III. realizar comparações com modelos e objetivos pré-estabelecidos.
- IV. atribuir as notas e médias com precisão e objetividade.
- V. permitir ao professor perceber os avanços e as dificuldades dos alunos.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III. B) II e III. C) II e V. D) II, III e IV. E) IV e V.

20. “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”
Paulo Freire (1996)

A partir dessa citação, é CORRETO inferir que, em sala de aula, o (a) professor(a) deve

- I. informar as razões políticas da história do conhecimento.
- II. acatar o pensamento crítico dos alunos, favorecendo a discussão e a construção de novos conhecimentos.
- III. estar aberto às indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos.
- IV. provocar reflexões e discussões, relacionando as teorias com exemplos práticos e contextualizados.
- V. entregar ao aluno endereços de sites que facilitem o ensino de sua disciplina.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III, apenas. D) II e IV, apenas.
B) II, III e IV, apenas. E) IV e V, apenas.
C) I, II e IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A análise dos feitos da sociedade humana exige atenção à sua multiplicidade e diferenças. Nas concepções defendidas pelos historiadores do século XIX, pertencentes à chamada Escola Metódica, há uma

- A) crítica à utilização do documento escrito, como base da narrativa histórica, devido a sua subjetividade.
- B) aceitação da diversidade de fontes, para dar complexidade às várias culturas existentes na Europa.
- C) exaltação à visão romântica do historiador, comprometido com aqueles marginalizados economicamente.
- D) base para se pensar a importância do documento histórico, significativo para as análises posteriores do século XX.
- E) falta de critérios científicos, com ausência de paradigmas para a construção de crítica baseada na verdade histórica.

22. Ensinar a História é um mergulho no tempo, nos seus diálogos e na dificuldade das questões existentes na sociedade, em todas as épocas. Na produção do conhecimento histórico, para sua divulgação e debate, é fundamental

- I. relativizar os conceitos de verdade, destacando a importância do social e econômico como determinantes para compreender as relações entre as pessoas.*
- II. compreender a complexidade que marca as relações sociais, destacando a sua diversidade e as contradições tão presentes na vida humana.*
- III. interpretar os fatos históricos com clareza, enfatizando a sua objetividade e a prevalência das lutas políticas com base no conhecimento.*
- IV. esclarecer as contradições sociais presentes em todas as épocas da História, deixando de lado a preocupação com os mitos e as superstições religiosas.*

Somente está CORRETO o que se afirma em

- A) II e III. B) II. C) III e IV. D) I, II e III. E) III.

23. A História tem relações diretas com a narrativa do que aconteceu e de como podemos fazê-la para fugir das mistificações e dos exageros. A linguagem utilizada para elaborar essas narrativas

- A) deve privilegiar a verdade científica, negando qualquer abordagem do sujeito social que destaque as suas diferenças culturais, enfatizando a importância das semelhanças entre as sociedades.
- B) pode traçar um rico diálogo com obras literárias expressivas das épocas, sem com isso perder sua dimensão acadêmica nem tampouco cair no campo, apenas, do ficcional e lúdico.
- C) está relacionada com metodologias científicas, afirmando a existência de verdades universais, decisivas para a compreensão das relações sociais alheias às obras artísticas.
- D) é produzida por historiadores que respeitam as regras do conhecimento científico e enfatizam o valor do documento escrito, para evitar desvios metodológicos e cair em conclusões falsas.
- E) consagra a clareza de objetivos e ressalta a diversidade social, sem, contudo, haver uma preocupação com o conceito de verdade, mas de hierarquia social e política na análise das fontes escolhidas.

24. Há uma relação entre fazer e contar a História que acompanha as mudanças culturais e influencia na discussão acadêmica. Nesse sentido, o conhecimento histórico é

- A) fonte de divergências e debates, embora existam verdades absolutas resultantes dessas controvérsias.
- B) construído sem problemas, desde que se respeitem as regras acadêmicas estabelecidas pelo positivismo.
- C) marcado pelo uso das análises economicistas, pois elas garantem a coerência da narrativa e da sua divulgação.
- D) resultado de questões sociais e disputas acadêmicas, não estando ausente das lutas pelo poder dominante.
- E) elaborado sem maiores controvérsias acadêmicas, pois sendo científico, não abre espaço para relativismos.

25. A didática do ensino de História tem suas singularidades como todo conhecimento produzido pela sociedade. Nessa perspectiva, a História

- A) destaca sempre a importância do tempo, seguindo uma cronologia definidora do progresso humano e da hierarquia cultural.
- B) tem preocupação com o relativismo do pensamento humano, buscando entender as razões da sua diversidade.
- C) adota explicações baseadas em regras metodológicas, todas vindas do século XX e dos debates renascentistas.
- D) importa-se com os significados culturais dos feitos humanos, procurando compreendê-los sem anacronismos.
- E) consagra a autonomia de métodos, lembrando as regras usadas pelas Antropologia e Sociologia no século XIX.

26. As renovações no ensino garantem uma atualização com o que acontece nos tempos presentes. A compreensão do conceito de tempo mudou e trouxe outras dimensões para o historiador. Com relação ao conceito de tempo e seu debate atual, existe a

- A) aceitação de uma cronologia, na qual se ressalta o poder e a sucessão dos grandes acontecimentos.
- B) preocupação em mostrar o seu relativismo e uma leitura crítica da chamada ideologia do progresso.
- C) validação dos princípios definidos pelo positivismo, garantindo a existência de verdades incontestáveis.
- D) afirmação do valor do pensamento científico da sucessão dos fatos, mostrando a evolução do ser humano.
- E) volta ao debate realizado por Descartes, no seu Discurso do Método, relacionado com as regras da Escola dos “Annales”.

- 27. Todo conhecimento se relaciona com aspectos sociais, embora não negue a possibilidade de criticá-los e transformá-los. Há na produção do conhecimento, nos tempos contemporâneos, uma(um)**
- A) busca da autonomia do saber, negando sua diversidade e os diálogos.
 - B) exagero cientificista, seguindo tradições do positivismo de Comte.
 - C) maior diálogo entre os saberes, muito presente na História.
 - D) consolidação do relativismo, não atingindo as Ciências Humanas.
 - E) falta da renovação científica numa reprodução enfadonha de verdade.
- 28. Reduzir o conhecimento histórico a certos determinismos nega a sua complexidade e empobrece o trabalho do historiador. Pensar a análise histórica é**
- A) reafirmar a sua autonomia e sua relação, sempre indiscutível com as verdades políticas e sociais.
 - B) negar a necessidade de conhecer o presente e se dedicar a um exaustivo estudo das questões do passado.
 - C) evitar a utilização de conceitos de outros campos do saber, para não cometer erros metodológicos primários.
 - D) selecionar bem os acervos de pesquisa, coerentes com princípios ligados a uma abordagem sem subjetividades.
 - E) enfrentar a complexidade da construção social, explorando as possibilidades de ampliar o estudo de novas fontes de pesquisa.
- 29. A trajetória da História e sua ligação com o saber científico não foi feita sem debates e lutas pelas verdades de cada época. No século XIX, a História**
- A) foi dominada por concepções deterministas, nas quais prevaleceu o valor econômico em todas as áreas do humanismo.
 - B) foi considerada uma ciência sem importância, não merecendo o seu estudo relevância nas correntes de pensamento da época.
 - C) teve aceitação relacionada com as construções das identidades culturais dos povos europeus e a necessidade de analisar suas especificidades.
 - D) baseou-se nos fundamentos da Física, afirmando a objetividade da verdade e o valor dos depoimentos culturais das elites.
 - E) esteve ausente dos debates nas nações culturalmente dominantes, sendo, apenas, discutida pelos românticos e pelos marxistas.
- 30. A cultura humana esteve sempre conectada à luta contra obstáculos naturais e à capacidade de superá-los com criatividade. No que se refere à cultura, é CORRETO afirmar que**
- A) tem fortes vinculações com o fazer histórico e suas invenções.
 - B) está relacionada, apenas, à criação artística e à literatura.
 - C) restringe-se à importância de passado heróico.
 - D) é campo de estudo exclusivo dos antropólogos.
 - E) existe nos países com tecnologia desenvolvida.
- 31. A sobrevivência humana foi alvo de muitas aventuras, acompanhadas de especulações sobre a formação das instituições sociais e a necessidade de ultrapassar dificuldades cotidianas. Nas suas relações com a natureza, a sociedade humana historicamente**
- A) lutou para transformá-la, sendo responsável pela elaboração de regras conseqüentes do ponto de vista ecológico.
 - B) superou grandes obstáculos, com suas invenções culturais, conseguindo vitórias importantes e usando sua criatividade.
 - C) equilibrou seus feitos culturais com suas instituições sociais, garantindo espaços significativos para a vida social.
 - D) foi ousada nas suas ações, mas restringiu o valor do comportamento individual nos tempos modernos.
 - E) manteve hábitos de sua vida animal de forma permanente, conseguindo afirmar sua superioridade sem atropelos.
- 32. A preocupação com a mudança na análise da História leva a repensar o significado da pesquisa. No século XX, as inovações trazidas pela Escola do Annales provocaram os historiadores a terem uma concepção diferente de fontes históricas e do conteúdo das suas pesquisas. A partir das colocações da Escola dos Annales**
- A) garantiu-se a cientificidade da História, antes muito discutida na Europa.
 - B) houve um cuidado maior com fonte escrita, a única verdadeira para afirmação da Ciência.
 - C) ampliou-se o campo de trabalho do historiador, com novos objetos e o uso de outras fontes de pesquisa.
 - D) modificou-se a metodologia de pesquisas, afastando-se das influências das Ciências Sociais.
 - E) deu-se mais valor à metodologia do historicismo alemão, com destaque para a história das culturas nacionais.

33. A constituição da identidade social é importante para afirmação da autonomia individual e fortalecimento da solidariedade humana. Para sua compreensão, é importante ter atenção especial

- A) às noções de continuidade na sociedade moderna, não dando significado à solidariedade marcante nas religiões da Antigüidade.
- B) à permanência de certos comportamentos que dialogam com as tradições e buscam relações com a memória do passado.
- C) à velocidade das transformações históricas, comum na época atual, na qual prevalece a descontinuidade e a competição.
- D) ao fim das sociedades estamentais que estimulavam a consolidação do sagrado e o desprezo pela ação humana.
- E) à consagração das lutas contra o individualismo, muito presentes nas formulações do Cristianismo Medieval.

34. O ensino da História apresenta suas especificidades. No caso do primeiro ciclo, o professor deve dar preferência

- A) à análise das fontes escritas, pela sua grande objetividade.
- B) aos ensinamentos relacionados com fontes orais.
- C) ao uso de regras temporais, afirmando o progresso linear.
- D) à cronologia dos fatos importantes na política e na cultura.
- E) ao estudo das datas e da sucessão dos fatos com fontes escritas.

35. Há pressupostos que devem orientar o Ensino Médio, segundo indicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Nesse sentido, o conhecimento é uma(um)

- A) construção individual e criativa da época moderna.
- B) afirmação da maturidade da sociedade de classes.
- C) reconhecimento da ação da coletividade e da sua interação.
- D) produto exclusivo das elites intelectuais e acadêmicas.
- E) necessidade do capitalismo restrita ao mundo moderno.

36. Com a crise profunda do Império Romano, os abalos na organização da sociedade levaram às transformações que afetaram boa parte da Europa. Os chamados povos bárbaros

- A) modificaram radicalmente as instituições romanas, garantindo o fim de uma época histórica dominada pela aristocracia.
- B) mantiveram as organizações existentes, firmando os costumes e a força da religião cristã e sua ética da igualdade.
- C) desorganizaram as forças militares dos romanos, invadindo e destruindo também o Império no Oriente.
- D) conseguiram invadir Roma, embora tenham mantido algumas instituições e costumes dos povos vencidos.
- E) foram amistosos nas suas relações com os derrotados, pouco usando da violência no seu governo.

37. O sistema feudal utilizou-se da mão-de-obra servil, com o apoio da Igreja Católica, para garantir sua produção econômica. Nesta contextualização, os servos

- A) recebiam tratamento jurídico semelhante ao que era dado aos escravos na Antigüidade.
- B) viviam em terras da aristocracia com liberdade econômica.
- C) recebiam proteção dos seus senhores e ajuda financeira.
- D) trabalhavam na agricultura e eram excelentes soldados.
- E) enfrentavam condições precárias de vida e de trabalho.

38. O poder do Catolicismo foi marcante no mundo feudal. Apesar disso, surgiram heresias que contestavam a força dominante e havia, ainda, algumas controvérsias na construção das relações sociais da época. É CORRETO afirmar que a Igreja Católica

- A) tolerava as diferenças, dando pouca importância aos seus opositores.
- B) tinha boa relação com a aristocracia, possuindo, também, propriedades.
- C) consagrou os princípios da filosofia helenista, mantendo o seu criticismo.
- D) estava afastada das relações políticas devido aos desmandos dos nobres.
- E) era influente no mundo da cultura, embora afastada da produção econômica.

39. A expansão marítima europeia movimentou o comércio e a cultura da época. O navegador Fernão de Magalhães conseguiu um feito importante quando

- A) chegou ao Oceano Pacífico, conquistando terras para a Espanha explorar ouro.
- B) realizou a primeira viagem de circunavegação, com duração de três anos, a serviço da Espanha.
- C) descobriu o Cabo da Boa Esperança, fundamental para ativar o comércio com a África.
- D) conseguiu atravessar o istmo do Panamá, trazendo benefícios para as navegações espanholas.
- E) conquistou terras asiáticas, importantes para a expansão do comércio de escravos europeus.

40. As conquistas coloniais abasteceram a Europa com novos produtos, mas também fez o chamado mundo antigo conhecer outras sociedades e outros feitos humanos. Na América, os incas

- A) tinham um grande império, no qual havia liberdade política, semelhante à democracia dos tempos de Atenas.
- B) possuíam grandes riquezas econômicas, contudo sem haver organização administrativa para expandi-las.
- C) conseguiram dominar vários povos, formando um império poderoso e organizado administrativamente.
- D) localizaram-se numa região rica em ouro e prata, próxima do México que facilitou sua aliança com os astecas.
- E) habitavam a região amazônica apresentando um sistema de governo descentralizado e ricas minas de ouro.

41. A expansão portuguesa foi contemplada com a exploração da cana-de-açúcar no Brasil. A sociedade que existia, nas unidades produtoras de açúcar, pode ser considerada

- A) dominada pela Igreja Católica e pelo trabalho dos índios.
- B) baseada na exploração do trabalho escravo e das grandes propriedades.
- C) marcada pela especialização da mão-de-obra e ausência de trabalho livre.
- D) hierarquizada e autoritária, sem muita presença do Catolicismo.
- E) explorada pelas potências estrangeiras, aliadas ao governo português.

42. A presença da pirataria inglesa era uma constante, ameaçando a segurança das colônias e as ambições dos outros povos europeus. No século XVI, os ingleses

- A) confrontaram-se, muitas vezes, com a Espanha em guerras que deram grandes prejuízos ao reino britânico.
- B) conseguiram acumular riquezas, roubando metais preciosos que vinham das colônias espanholas.
- C) fizeram alianças políticas com Portugal, para explorar as riquezas existentes no Brasil.
- D) financiaram a exploração do ouro em algumas colônias espanholas, sem conseguir muito êxito.
- E) firmaram seus projetos coloniais, avançando por territórios ricos ainda não explorados na América.

43. No Brasil colônia, as revoltas contra Portugal aconteceram em vários pontos do Brasil. Em um destes, a Inconfidência Mineira conseguiu reunir intelectuais e padres, estabelecendo planos de rebelião. A este respeito, é CORRETO afirmar que os inconfidentes mineiros

- A) planejavam o fim imediato da escravidão no Brasil.
- B) instalaram uma República baseada no modelo romano.
- C) defendiam uma ampla reforma agrária na região.
- D) aliaram-se aos rebeldes do Norte para libertar o Brasil.
- E) foram denunciados antes do início da rebelião.

44. Muitas mudanças sedimentaram a expansão do mundo moderno e a adoção de novas concepções de mundo, respaldadas pela filosofia. Uma obra de Erasmo de Rotterdam foi importante para combater o conservadorismo da época. À qual obra estamos nos referindo?

- A) O Discurso do Método, com sua crítica ao pensamento aristotélico.
- B) Utopia, defensora do socialismo e da liberdade econômica.
- C) O Elogio à Loucura, com suas críticas aos preconceitos da época.
- D) A Divina Comédia, importante reflexão sobre o Catolicismo.
- E) O Príncipe, base de reflexão para a política absolutista.

45. O liberalismo econômico de Adam Smith forneceu muitos subsídios à organização da sociedade capitalista. Smith defendia o(a)

- A) fim do mercantilismo, afirmando a necessidade de se implantar o trabalho produtivo.
- B) mudança na divisão do trabalho, com a manutenção do escravismo e da centralização de poder.
- C) continuidade dos princípios fisiocratas, com liberdade no comércio exterior das colônias européias.
- D) intervenção do estado nas ações econômicas, com a finalidade de evitar a miséria social.
- E) escolha de uma organização baseada na grande propriedade, com incentivo às exportações de seus produtos.

46. A chamada Revolução de 1817, em Pernambuco, causou abalos na dominação portuguesa. Em relação aos rebeldes pernambucanos, é CORRETO afirmar que

- A) receberam apoio expressivo das províncias vizinhas.
- B) combatiam a escravidão e o comércio monopolista.
- C) contaram com a participação pouco significativa do clero.
- D) conseguiram tornar Pernambuco independente antes de 1822.
- E) foram ajudados por forças militares inglesas e norte-americanas.

47. A guerra contra o Paraguai serviu para a profissionalização do exército brasileiro. Numa análise das repercussões dessa guerra na sociedade da época, é importante ressaltar a(o)

- A) falta de condições das nossas tropas militares para combater o moderno exército do Paraguai.
- B) participação de escravos, ajudando na propagação de idéias abolicionistas em muitas cidades do Brasil.
- C) influência política de países como Espanha e Inglaterra, defendendo a adoção do liberalismo econômico.
- D) fortalecimento das idéias nacionalistas no Brasil, acompanhadas de uma forte propaganda da democracia social.
- E) fim de preconceitos contra os militares brasileiros, pela vitória obtida contra as tropas do Paraguai.

48. Diversas etnias contribuíram para formação da nação brasileira e para a construção de suas culturas desde os tempos coloniais. Quanto a essa multiplicidade de hábitos, criatividade, religiões, relações de convivência, é CORRETO afirmar que

- A) trouxe vantagens e benefícios para o crescimento econômico do Brasil, evitando hierarquias e preconceitos sociais.
- B) resultou numa construção cultural bastante singular, na qual prevaleceu a base de etnias mais originais na sua arte.
- C) produziu relações sociais de grande diversidade, mas não conseguiu superar problemas sérios de desigualdade.
- D) facilitou o contato entre povos diferentes, não havendo choque entre estes que estimulasse a violência e o preconceito.
- E) foi importante para a arte e para o crescimento da vida urbana, criando uma nação diferente e cordial na sua convivência.

49. As idéias de Marx foram fundamentais para a realização da Revolução Russa de 1917. A sua trajetória histórica foi marcada por

- A) fatos que comprovam a prática socialista de seus líderes, coerentes com os princípios mais radicais do marxismo.
- B) feitos sociais importantes, levando à existência de governos democráticos, progressistas e populares.
- C) mudanças nas hierarquias sociais da antiga Rússia, apesar das dificuldades para concretizar certos planejamentos.
- D) incoerências de muitos dos seus atos políticos, apesar de haver evitado a desigualdade econômica e social.
- E) vitórias sociais importantes para o século XX, servindo de exemplo pelas suas obras socialistas eficazes e revolucionárias.

50. Apesar do autoritarismo e da falta de espaço para o crescimento de práticas democráticas, o Brasil, nas primeiras décadas republicanas,

- A) conviveu com ações de resistência de seus trabalhadores urbanos contra os desmandos dos governos.
- B) desenvolveu-se economicamente, na região Sudeste, conseguindo industrializar-se com rapidez.
- C) afirmou sua vocação para concretizar ações culturais coerentes com a grande miscigenação racial existente.
- D) conseguiu superar muitas das suas desigualdades sociais, apagando a memória dos preconceitos contra os escravos.
- E) evitou a continuidade de práticas sociais do tempo do império, provocando rupturas com o patriarcalismo e seus hábitos.

51. A instalação de ditaduras fez parte da história política do mundo contemporâneo. Nesta linha, muitas experiências antidemocráticas aconteceram no século XX, dentre elas, o nazismo, que

- A) provocou o imediato crescimento da Alemanha, logo depois das perdas sociais da 1ª Guerra Mundial.
- B) fez alianças políticas e diplomáticas com a França e a Itália para firmar a base de seus exércitos.
- C) utilizou-se da violência e de um grande esquema de propaganda, para conseguir se afirmar politicamente.
- D) defendeu princípios do socialismo, evitando que houvesse desigualdades sociais na Alemanha.
- E) cultivou preconceitos raciais, embora não usasse a violência para propagá-los socialmente.

52. Depois da vitória obtida pelos Estados Unidos, na 2ª Guerra Mundial, seu prestígio político cresceu, expandindo, mais ainda, sua riqueza econômica. Internamente, a sociedade norte-americana conseguiu

- A) evitar as desigualdades sociais e os preconceitos políticos do passado, tão marcantes na época da escravidão.
- B) desenvolver uma democracia exemplar, sem o uso da violência, com a eficácia da educação escolar nas grandes cidades.
- C) afirmar o poderio do capitalismo, sem hostilizar com as outras nações, sendo parceiro diplomático da Europa.
- D) libertar-se de alguns problemas, contudo sem apagar certas tensões sociais violentas e antidemocráticas.
- E) lidar com os preconceitos contra os estrangeiros, facilitando a imigração constante de europeus.

53. O modernismo contribuiu para mudar a linguagem artística e trazer novas concepções estéticas para a arte contemporânea. Um dos seus movimentos mais conhecidos, o surrealismo, tem como expressão destacada o pintor

- A) Pablo Picasso.
- B) Salvador Dalí.
- C) Gauguin.
- D) Coubert.
- E) Jean Arp.

54. No Brasil, a produção cultural destacou-se em vários campos da arte, mostrando criatividade e influenciando, também, movimentos de outros países. Na música popular, o surgimento da bossa nova em meados do século XX

- A) causou uma significativa renovação musical aceita sem problemas pela população.
- B) consagrou compositores, como Antônio Carlos Jobim e Carlinhos Lira, entre outros.
- C) mostrou a originalidade do artista brasileiro, voltado, sempre, para os feitos culturais do seu povo.
- D) recebeu influência do jazz norte-americano, sem, contudo, despertar críticas dos intelectuais.
- E) conseguiu grande espaço na produção dos anos 1950, popularizando Chico Buarque e Geraldo Vandré.

55. A dominação política das grandes potências sobre as pequenas e médias, enfrenta rebeldias e tem suas derrotas que produzem superação das dificuldades históricas. Dentre estas, a descolonização da África e da Ásia foi um importante processo de lutas e de inquietações políticas. Um exemplo foi a emancipação política da Indochina, que teve aspectos complexos. Na Conferência de Genebra de 1954, resolveu-se que a Indochina

- A) ficaria sob domínio japonês, até que se firmasse uma sociedade equilibrada socialmente e com governo democrático.
- B) conseguiria a emancipação do Vietnã do Norte, mas seria mantida a falta de liberdade política do Camboja.
- C) seria emancipada, entretanto não houve paz definitiva na região, devido à permanência de conflitos militares.
- D) seria mantida sob a dominação das grandes potências, sem respeito às decisões diplomáticas anteriores.
- E) teria liberdade para fazer suas transações comerciais, sem, contudo promover eleições para seus governos.

56. A América Latina viveu com a vitória da Revolução Cubana uma experiência política inusitada. Foram muitas as polêmicas e afirmações críticas contra os revolucionários socialistas comandados por Fidel Castro. Na sua trajetória política, a Revolução Cubana

- A) organizou a sociedade, com a ajuda de países democráticos da Europa, afirmando seus princípios socialistas.
- B) enfrentou forte pressão da diplomacia e do governo dos Estados Unidos, desde a sua vitória até o governo de Richard Nixon.
- C) obteve êxito indiscutível na sua experiência, socializando as riquezas materiais e extinguindo a pobreza.
- D) conseguiu ajuda de governos da União Soviética, apesar da pressão política e militar dos Estados Unidos.
- E) modernizou a sociedade, industrializando suas regiões mais pobres e fortalecendo a produção do açúcar.

57. A expansão da globalização, não evitou a continuidade de desigualdades econômicas e a permanência da miséria em muitas regiões do mundo. Numa análise histórica da globalização nas últimas décadas, é CORRETO afirmar que esta

- A) mudou a sociedade internacional com seus hábitos culturais divulgados pelas emissoras de televisão, democratizando os governos sem acabar com a crise econômica.
- B) manteve certos países na precariedade econômica e social, com muitos deles localizados na África, cujas condições de existência são desumanas.
- C) trouxe transformações tecnológicas, não afetando as relações políticas, nem tampouco os hábitos culturais.
- D) acabou com a desigualdade social na América, afirmando a organização de governos democráticos e modernos.
- E) firmou a hegemonia dos Estados Unidos, humanizando o capitalismo e fortalecendo a Organização das Nações Unidas.

58. Uma reflexão histórica sobre a construção da sociedade brasileira é importante para observar suas múltiplas dificuldades e a capacidade de superá-las. Durante o século XX, o Brasil

- A) viveu um extenso período de crescimento econômico, com a modernização da sociedade e o controle das desigualdades sociais.
- B) afirmou-se com uma nação com prestígio internacional, sendo modernizada pela ação desenvolvimentista dos militares nos anos 1970.
- C) conviveu com uma grande diversidade de situações políticas, não conseguindo se aproximar de práticas democráticas modernas.
- D) modernizou-se com incorporação de tecnologias e um sistema de comunicação presente nacionalmente em várias regiões
- E) superou as desigualdades políticas, com o fim do autoritarismo marcante dos militares nas décadas de 60 e 70 deste século.

59. O crescimento da indústria cinematográfica facilita a divulgação de culturas diferentes e o reconhecimento das identidades de outros povos. No Brasil, há uma produção que se tem destacado, com espaço no mercado internacional. Um dos seus filmes, dirigido por Walter Salles, ganhou elogios e prêmios. Trata-se de

- A) O Ensaio sobre a Cegueira.
- B) O Pagador de Promessas.
- C) Terra em Transe.
- D) Vidas secas.
- E) Central do Brasil.

60. A tecnologia modificou muitos aspectos das relações sociais, trazendo esperanças e, ao mesmo tempo, frustrações para a sociedade contemporânea. O episódio da bomba atômica em 1945

- A) mostrou a sua neutralidade diante dos conflitos internacionais e políticos.
- B) foi importante para trazer a paz mundial e o fortalecimento da sociedade.
- C) denunciou a força das grandes potências no uso bélico das conquistas da Ciência.
- D) consolidou o poder dos Estados Unidos, o único responsável por uma ação política.
- E) afirmou a necessidade da tecnologia para salvar a humanidade de obstáculos.